

# Escola sem partido: a política pedagógica do “retrocesso” na opinião de docentes da Região Administrativa do Recanto das Emas/DF

Hércules Cezário da Silva do Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Lourdes Maria Bandeira

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 27.08.2018

O tema da dissertação foi o Escola Sem Partido (ESP). O ESP visa, através de projetos de lei, à regulação das práticas pedagógicas e dos conteúdos curriculares das escolas considerados como abusivo, e atua por meio de ações e projetos de lei buscando alterar normas e conteúdos escolares e constringer docentes considerados politicamente parciais.

Este trabalho se propõe a – por meio de observações sociológicas e da coleta de informações/depoimentos através da aplicação de um questionário semiestruturado – verificar em que medida a motivação do ESP se construiu como um possível projeto de poder e controle ideológico de cunho conservador e de interferência no processo educacional a partir da revisão de literatura e qual maneira o projeto é percebido pelos/as educadores/as.

Como objetivos específicos, fez-se a análise das consequências da “imposição” do projeto ESP aos/as docentes como também em relação às suas práticas pedagógicas, e busca a compreensão das consequências que podem advir da implementação do ESP.

O problema proposto é a observação, a compreensão, e a análise das motivações político-sociais e econômicas que formulam, ou em outras palavras, que sustentam/ancoram o ESP. Como a sua adoção repercutiria sobre o corpo docente a partir da “obrigatoriedade” de incorporação do projeto ESP, no caso dos docentes das escolas estudadas no Recanto das Emas, Distrito Federal.

O resultado da pesquisa apontou que os/as inquiridos/as manifestaram clara observação do assunto no contexto pedagógico e nas rodas informais. Também mani-

festaram a insatisfação quanto à possibilidade de judicialização da arte de educar, além da não necessidade dessa prática, pois não reconhecem como prática habitual qualquer doutrinação ideológica ou religiosa.

A percepção de que ocorreria uma doutrinação de cunho marxista também não está presente junto à/aos docentes. A prática de uma educação crítica está presente na fala dos/as inquiridos/as, todavia vislumbram em sua maioria uma visão capitalista dos conteúdos.

Palavras-Chave: Escola Sem Partido. Ideologia de gênero. Feminismo.